

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Relatório indica aposta em fontes poluentes	2
Título: O mercado de carbono	3
Título: Expectativa para Ibovespa é de cautela.....	5
VEÍCULO: O Globo	6
Título: Fux consequencialista	6

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 26/09/2020****Seção: Economia****Autor: Fernanda Nunes / RIO****Título: Relatório indica aposta em fontes poluentes**

Contrariando temor ambiental, empresas elevam gastos com petróleo, mostra OIC

Instituto de pesquisa dos Estados Unidos especializado na indústria de petróleo, o Oil Change International (OIC) divulgou neste mês um relatório sobre o efetivo compromisso das grandes empresas de petróleo americanas (Chevron e ExxonMobil) e europeias (British Petroleum, Equinor, Repson, Shell, Eni e Total) com os efeitos das mudanças climáticas. A constatação é que, nestas companhias, a produção de petróleo – e, portanto, a emissão de carbono na atmosfera – tende a crescer até 2030. No Brasil, a Petrobrás segue o mesmo caminho. O coração do negócio da companhia (que não foi incluída no relatório) continua a ser o petróleo do pré-sal.

“Quase todas as grandes empresas de petróleo e gás vão contribuir ainda mais com a crise climática até 2030. Nenhuma delas liberou um compromisso ou plano de sustentabilidade que atenda aos critérios mínimos de alinhamento com o Acordo de Paris. Os governos vão precisar intervir para assegurar uma eliminação gradual (dos fósseis) que reflita a urgência e a ambição dos limites de temperatura (previstos no acordo)”, afirma o relatório da OIC, elaborado a partir de projeções da consultoria Rystad Energy, e que faz referência ao acordo aprovado em dezembro de 2015 estabelecendo o compromisso de países para tentar conter o aquecimento global.

O que a OIC demonstra é que a presença do petróleo no cardápio de projetos das multinacionais está, na verdade, crescendo, com exceção da italiana Eni. Nas demais, o cenário é de avanço significativo, principalmente, nas gigantes ExxonMobil e Shell – que na próxima década devem elevar a extração de petróleo em 52% e 22%, respectivamente, segundo a OIC. Já a produção de gás natural, considerado por especialistas como estratégico na transição para uma matriz energética mais limpa, deve perder força até 2030. Somente a British Petroleum, a ExxonMobil e a Shell planejam crescer neste segmento.

A OIC também analisou se as companhias petrolíferas pretendem reduzir a busca por novos reservatórios de petróleo na próxima década. Segundo o instituto, isso já acontece na companhia britânica – que em dez anos vai diminuir a busca por novos reservatórios em 30% – e na Eni – que seguirá a mesma trajetória daqui a cinco anos. As demais petrolíferas não preveem

qualquer ação nesse sentido. Petrobrás. No Brasil, a projeção é de crescimento da produção de petróleo de pelo menos 25% até 2030, segundo relatório da FGV Energia, assinado pela ex-diretora geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) Magda Chambriard e pelo pesquisador Pedro Neves.

As estimativas são baseadas no plano de negócios divulgado pela Petrobrás. Os insumos fósseis continuam sendo prioridade para a estatal e não há na empresa previsão de investimento em fontes renováveis na próxima década. A exceção é um estudo para instalar turbinas eólicas flutuantes que devem fornecer energia apenas para o funcionamento de equipamentos submarinos de campos do pré-sal. Em suas refinarias, até vai misturar matéria-prima limpa ao petróleo, que deve gerar produtos menos poluentes que os atuais. Mas, nem assim, não vai se diferenciar muito de suas congêneres no mundo.

“A exemplo das multinacionais, a Petrobrás vai seguir com foco na produção de petróleo. A diferença da estatal para as outras empresas, principalmente as europeias, é que planeja se ausentar por completo da indústria de geração de energia limpa. Em todo caso, tanto a Petrobrás quanto as multinacionais continuarão sendo empresas sujas na próxima década”, avalia Rodrigo Leão, coordenador técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep).

Em evento na semana passada, o presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, considerou exagerada a posição de companhias petrolíferas que têm se posicionado pela aceleração do processo de transição energética. “(As empresas europeias) têm de responder à militância na Europa. Mas elas não têm oportunidade de crescer. Nós temos ativos de baixo custo. Há também um pouco de hipocrisia nisso tudo”, afirmou o executivo.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 26/09/2020

Seção: Espaço Aberto

Autor:

Título: O mercado de carbono

Os objetivos climáticos estabelecidos pela comunidade global impõem mudanças estruturais e comportamentais complexas. Não há uma única solução nem soluções simples. Mas há as decisivas. A Captura, Utilização e Estocagem de Carbono (CCUS, na sigla em inglês) é o único grupo de tecnologias que contribuem tanto para reduzir a emissão como para remover o CO₂ a fim de equilibrar as emissões inevitáveis.

De acordo com o último levantamento da Agência Internacional de Energia (IEA, em inglês), as 20 unidades comerciais de CCUS no mundo estão longe da quantidade necessária para um caminho sustentável. Mas o modelo ganha tração. Nos últimos três anos, mais de 30 instalações foram anunciadas - sobretudo na Europa, EUA, China, Austrália e Oriente Médio - em áreas como geração de energia, usinas de hidrogênio e cimento e polos industriais. Com um potencial de investimento de US\$ 27 bilhões - mais do que o dobro em relação a 2017 -, esses projetos têm potencial para dobrar a atual captura de CO₂.

Na meta da IEA de zerar as emissões do setor energético até 2070, o foco inicial da CCUS é a reformulação da energia baseada em combustíveis fósseis e das plantas industriais, e do suporte à produção de hidrogênio de baixo carbono. Num segundo momento, o foco passa para a captura das emissões da bioenergia e a remoção do carbono que está no ar.

O desafio da escala é concomitante ao da diversificação. Tecnologias de CCUS já são utilizadas há décadas em indústrias onde a captura tem custo baixo, como no processamento de gás e fertilizantes, mas em outras áreas, como cimento e aço, essas tecnologias ainda estão em seus inícios. A implementação em cadeias produtivas como essas, em que não há alternativas, é crítica.

Todos os setores serão afetados pela transição para a energia limpa, mas para a indústria pesada a importância da CCUS é inescapável. O desenvolvimento de polos de CCUS - centros industriais que fazem uso de estruturas compartilhadas de estocagem de CO₂ - pode acelerar o processo reduzindo custos. As indústrias de petróleo e gás têm conhecimento técnico, capacidade de gestão e recursos para desenvolver essas tecnologias.

Contudo, “os mercados sozinhos não transformarão a CCUS na história de sucesso de energia limpa que ela deve se tornar”, alerta a IEA. “Os governos e a indústria têm hoje a chance de combinar suas forças para conquistar os benefícios ambientais e econômicos que a CCUS tem a oferecer.”

Segundo a IEA, as políticas públicas devem se guiar por quatro prioridades: 1) criar as condições para o investimento, estabelecendo um valor para a redução das emissões e apoio direto para projetos iniciais de CCUS; 2) coordenar e garantir o desenvolvimento de polos industriais com infraestrutura compartilhada de CO₂; 3) identificar e encorajar o desenvolvimento de estocagem de CO₂ em regiões-chave; e 4) impulsionar a inovação para reduzir custos e garantir que as tecnologias emergentes críticas se tornem comerciais, incluindo setores nos quais as emissões são difíceis de ser abatidas.

O Brasil conta com uma instalação de CCUS operada pela Petrobrás no pré-sal da Bacia de Santos. É a única usina de captura de larga escala baseada no

processo de separação de remoção do CO2 por membrana. Uma das principais áreas a serem desenvolvidas no País é a estocagem no subsolo. Isso exigirá um robusto quadro regulatório para garantir a seleção dos locais e sua segurança. A curto prazo, o custo ainda é um fator limitador. Mas nos casos em que o CO2 é estocado nas operações de recuperação avançada de petróleo, como as que a Petrobrás está desenvolvendo no pré-sal, o custo pode ser bastante baixo.

As pressões sobre as emissões de CO2 estão aumentando. A União Europeia, por exemplo, está em vias de aprovar uma nova meta de redução até 2030, dos atuais 40% para 55%, e a China acaba de anunciar um plano para atingir a neutralidade em 2060. Se o Brasil não entrar com vigor nesta corrida, além de perder as oportunidades de um mercado em ascensão, há o risco de que num futuro próximo sua indústria seja penalizada.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 26/09/2020

Seção: Colunas

Autor:

Título: Expectativa para Ibovespa é de cautela

Broadcast termômetro bolsa

As previsões do mercado financeiro para as ações no curtíssimo prazo estão mais cautelosas no Termômetro Broadcast Bolsa, que teve contribuição de 14 participantes. A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

A percepção de alta tem fatia de 42,86% do universo, mais de 20 pontos percentuais menor do que os 64,29% que esperavam ganhos para o índice na pesquisa anterior, referente à presente semana. Os que esperam queda para o período entre 28 de setembro e 2 de outubro agora são 21,43%, de apenas 7,14% no último Termômetro, enquanto a expectativa de estabilidade avançou de 28,57% para 35,71%. A Bolsa fechou a semana com perda acumulada de 1,31%.

No exterior, o mercado permanecerá na próxima semana com as atenções voltadas à negociação para um acordo fiscal nos Estados Unidos que ajude a dar suporte à economia. O acerto está emperrado diante da tensão política a pouco mais de um mês do pleito. No radar, também segue o noticiário em torno da nova onda de covid-19 na Europa e eventuais medidas de aperto do isolamento social.

Por aqui, o mercado aguarda o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), em plenário, da ação que discute a possibilidade de venda de refinarias pela Petrobrás sem aprovação do Congresso Nacional, na quarta-feira (30).

A agenda de indicadores é carregada de destaques. Lá fora, serão divulgados, nos EUA, o relatório de emprego referente a setembro, na sexta-feira (2), e também a leitura final do PIB do segundo trimestre, na quarta (30). Por aqui, estão previstos nos próximos dias o IGP-M de setembro; o saldo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), ambos de agosto; e a Pnad Contínua de julho.

VEÍCULO: O Globo

Data: 26/09/2020

Seção: Colunas

Autor: Merval Pereira

Título: Fux consequencialista

A decisão do ministro Luiz Fux de tirar do plenário virtual e levar para o presencial (por videoconferência) o julgamento sobre a possibilidade de a Petrobras vender subsidiárias sem consulta ao Congresso, quando já havia três votos contrários, mostra a preocupação do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) com as consequências econômicas das decisões jurídicas.

Uma votação do STF proibindo a Petrobras de criar subsidiárias para fins de venda de ativos pode matar a empresa, segundo disse o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, Diogo Mac Cord em entrevista ao “Valor Econômico”. “Acaba o desinvestimento. Você amarróu as mãos dela. Você matou a empresa.”

O ministro Fux temeu que o plenário virtual julgasse sem a atenção que o tema merece. Recentemente, o placar foi favorável ao desinvestimento, e no caso a votação parecia contraditar o veredito anterior. Essa preocupação do ministro Fux não é nova. Uma tese de mestrado do juiz federal Guilherme Maines Caon, tendo como orientador Luciano Benetti Timm, professor de Análise Econômica do Direito na Fundação Getulio Vargas, demonstra que ele é o divisor de águas para uso de análise econômica do direito no STF.

Guilherme Maines Caon comprova com dados que Fux promove uma mudança de orientação no STF, agora favorável à consideração dos impactos econômicos e das consequências práticas das decisões judiciais. A Análise Econômica do Direito é a disciplina que utiliza conceitos e técnicas da Economia para a formulação de normas jurídicas, ou para a aplicação do Direito e mensuração das consequências das leis ou das decisões judiciais.

Exemplos são o voto no caso do Uber, a favor da livre-iniciativa, também votos favoráveis à terceirização e à reforma trabalhista. Segundo o estudo, o ponto de inflexão foi o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 5.062, em 2016, relatada pelo ministro Fux, em que se fez a utilização detalhada e com rigor técnico de diversos institutos da Análise Econômica do Direito.

Prevaleceu seu entendimento de que objetivo da lei sobre direitos autorais que era contestada pelo Ecad foi dar transparência, eficiência e modernização à gestão dos direitos autorais, reorganizando racionalmente o Ecad e as associações que o compõem.

Ele lembrou que, segundo conclusões da CPI do Ecad, a falta de transparência era um problema histórico relatado pelos titulares dos direitos autorais. Segundo Fux, a liberdade de iniciativa, propriedade privada e liberdade de associação não são, por si, incompatíveis com a presença de regulação estatal.

A partir deste julgamento, o Supremo Tribunal Federal passou a aplicar, segundo a tese, de modo ostensivo e tecnicamente aprimorado, o instrumental da Análise Econômica do Direito em diversas decisões, especialmente devido à edição da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro em 2018, que estabeleceu o dever de o magistrado levar em consideração as consequências práticas da decisão judicial.

A tese avaliou a evolução da aplicação da Análise Econômica do Direito pelo Supremo Tribunal Federal, constatando que houve um incremento qualitativo e quantitativo na aplicação da AED pelo STF a partir de 2015.

Foram identificados 39 acórdãos em que foi utilizado o raciocínio econômico pelo STF como fundamento para as decisões, no período de 1991 a 2019. No primeiro período, que vai até 2014, foram utilizados raciocínios econômicos em diversos julgados sem que houvesse um embasamento ostensivo e metodologicamente consciente do instrumental da Análise Econômica do Direito ou mesmo da Ciência Econômica.

A partir de 2015, os indicadores quantitativos levaram à conclusão de que houve um aumento, tanto do grau de densidade da fundamentação, como do grau de influência do raciocínio econômico, bem como do número de citações de autores do Law and Economics. A análise qualitativa permitiu identificar um maior aprimoramento técnico na fundamentação dos acórdãos sob o aspecto do raciocínio econômico ou de Direito e Economia.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM
1895JULIO MESQUITA
(1862 - 1907)

Sábado 26 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48365

estadao.com.br

Prefeitura vai submeter aluno e professor a teste antes da volta

670 mil estudantes e 102 mil docentes passarão por exame; quem tiver anticorpos para coronavírus retornará antes

A Prefeitura de SP pretende submeter ao teste de covid 670 mil alunos e 102 mil professores da rede municipal de ensino antes da volta às aulas presenciais, prevista para 3 de novembro. A primeira fase de exames sorológicos começa em 1.º de outubro com alunos do 3.º e do 9.º anos, além dos docentes.

Eles serão testados nas próprias escolas. A Prefeitura diz ter à disposição 180 mil testes para a primeira fase, que deve durar 15 dias. A Secretaria de Educação quer dar prioridade na volta a professores e estudantes que já tenham anticorpos para o coronavírus. A estimativa é de que cerca de 20% dos

alunos já tenham anticorpos. A medida pode ajudar a acalmar os ânimos principalmente de sindicatos de docentes, que defendem a volta às aulas apenas após a vacina e ameaçam fazer greve. Pais de alunos também estão reticentes quanto ao retorno, com medo de contaminação. **METRÓPOLE / PÁG. A20**

Saúde terá 'Dia D' da covid

Ministério abrirá unidades de saúde em outubro para orientações sobre "tratamento precoce". Distribuição de cloroquina estava prevista. **PÁG. A22**

Celso de Mello antecipa saída e deflagra sucessão no STF

O decano do STF, Celso de Mello, informou à Corte que vai se aposentar em 13 de outubro. A decisão do ministro, que antecipa em três semanas a data prevista para seu desligamento, abre a primeira vaga no Supremo para indicação do presidente Jair Bolsonaro. O favorito para ocupar a cadeira é o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Jorge Oliveira. **POLÍTICA / PÁG. A4**



Volta de restrições traz tensão à Europa

Vida executiva

'MERCADOS DA PANDEMIA' CONTRATAM

Executivos que trocaram de emprego ou encontraram vaga tiveram como destino basicamente startups de delivery, e-commerce, tecnologia e serviços financeiros. **ECONOMIA / PÁG. B10**

Digitalização é destaque no 'Prêmio Broadcast'

ECONOMIA / PÁG. B12

A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	140.709
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	826
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	693
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.692.579
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	32.670
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.040.949

*NUMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA QUARENTENA
LEITURAS DE FÔLEGOIsolamento ajuda a tirar grandes títulos da estante. **PÁG. H1**

Imagens do 'Estadão' expostas em Harvard

Fotos produzidas por Werther Santana - como a do sepultador trabalhando no Cemitério da Vila Formosa - integrarão exposição digital. **PÁG. H4**

Adriana Fernandes
Campanha de Alcolumbre pela reeleição no Senado deve dar nó em agenda de Paulo Guedes no Congresso. **ECONOMIA / PÁG. B6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A recuperação, segundo o BC

O crescimento em 2021 dependerá de algumas variáveis, entre elas o compromisso do governo com a responsabilidade fiscal. **PÁG. A3**

O direito ao esquecimento

Espera-se que STF honre tradição em defesa do direito de informar e ser informado. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18° Min. 32° Máx.



Trump garante viés conservador longo à Suprema Corte

Uma juíza de 48 anos deve ser anunciada hoje por Donald Trump para ocupar na Suprema Corte o lugar de Ruth Ginsburg, ícone progressista morto no dia 18. Antecipada pela imprensa local, a escolha de Amy Barrett, apoiada por religiosos e defensora de leis contra o aborto, indica décadas de domínio conservador no tribunal. **INTERNACIONAL / PÁG. A14**

Bolsonaro muda e fala em apoiar aliados nas eleições municipais

Jair Bolsonaro mudou de posição e disse que já tem candidato em São Paulo, Santos (SP) e Manaus (AM). Ele não citou nomes de quem vai apoiar. Após quebras de aliados, o presidente disse que em suas próximas lives fará menção a outras cidades. **POLÍTICA / PÁG. A10**

JHSF
apresenta

UM
EMPREENHIMENTO
ÚNICO
PENSADO PARA
SUA FAMÍLIA.

FASANO
CIDADE JARDIM

VEJA NAS PÁGINAS
A15, A16 E A17.

— ALL NEW —
TIGGO 8
Turbo GDI 187 cv
WET DUAL CLUTCH DE 7 VELOCIDADES

**DE 0 A 100
EM 8,7 SEGUNDOS**

TIGGO 8

veja nas páginas 6 e 7.

verCapas.com.br
CADA CINEV
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.414

SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00

Vírus deixa 1 em cada 5 com medo de votar em SP

Por medo de ser contaminado pelo coronavírus, 1 em cada 5 moradores da cidade de São Paulo diz que pode deixar de ir votar nas próximas eleições, de acordo com pesquisa Datafolha. Os maiores índices estão entre as pessoas de 25 a 34 anos (27%), seguido pelas de 35 a 44 (26%). As com mais de 60, no grupo de risco, são 17%. Poder A4

Veja cuidados para não se infectar durante a votação

Poder A8

George Avelino
Prefeito, reeleição e pandemia

Ao contrário do que pensa o senso comum, as eleições municipais são muito disputadas. Os prefeitos têm muitas dificuldades para se reeleger. Neste ano, porém, a pandemia pode ajudá-los. Poder A10

Óbitos no estado vão ao índice mais baixo desde maio

Após mais de três meses em um platô alto, a média diária de mortes por Covid no estado de São Paulo retornou neste mês ao nível de maio. Nesta semana, a média voltou a recuar para 158 óbitos. A taxa de ocupação de hospitais também teve queda. Saúde B1

Rio de Janeiro não terá Carnaval em fevereiro de 2021

As escolas de samba e os blocos de rua do Rio decidiram que não haverá Carnaval em fevereiro de 2021. Ainda não há definição de datas para o evento, que só deve ocorrer depois que a vacina contra a Covid estiver disponível e começar a ser aplicada. Saúde B1

Inflamação crônica agrava os riscos da doença em obesos

Um estudo apontou que indivíduos com sobrepeso ou obesidade possuem maior risco de gravidade e de morte pela Covid-19 por uma associação de fatores como inflamação crônica baixa do organismo e resposta mais lenta do corpo ao coronavírus. Saúde B2

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.510.663

ISSN 1414-4721
9 771414 33414



RUTH BADER GINSBURG SE TORNA PRIMEIRA MULHER A SER VELADA NO CAPITÓLIO

Caixão da juíza da Suprema Corte durante cerimônia ontem em Washington; mídia aponta que Donald Trump indicará Amy Coney Barrett para vaga Mundo A17

Celso de Mello antecipa saída e acelera debate da sucessão

Decano sairá em 13 de outubro e abre espaço para a primeira indicação de Bolsonaro ao Supremo

O ministro Celso de Mello anunciou ontem que vai antecipar em três semanas sua saída do STF (Supremo Tribunal Federal). A despedida do decano da corte seria em 1º de novembro, quando completa 75 anos, idade da aposentadoria compulsória.

A decisão de Celso, que agora sairá em 13 de outubro, acelera a discussão do presidente Jair Bolsonaro com aliados sobre quem será seu indicado para o Supremo. O ministro da Secretaria-Geral de Governo, Jorge Oliveira, é o favorito até o momento.

O titular da Justiça, André Mendonça, também está no páreo. Líderes evangélicos, como Silas Malafaia, e o filho mais velho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), tentam emplacar o nome do juiz federal William Douglas.

Igualmente ganhará força a discussão sobre quem herdará os processos sob relatoria do ministro, principalmente o inquérito que apura a veracidade das acusações do ex-ministro Sérgio Moro de que Bolsonaro tentou interferir na Polícia Federal.

Depois da indicação, é necessária a aprovação do Senado, o que exigirá articulação política do presidente. Na visão de integrantes do Planalto, dificilmente a relatoria da investigação será repassada a alguém mais rigoroso que Celso. Poder A13

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	4,7 mil	140,7 mil
Ontem*	27,9 mil	693
Varição**	-1,1%	-0,9%
Estatgio		

Estatgios da pandemia

- Acelerado
- Estável
- Desacelerado
- Reduzido



Estados com mais óbitos

	Total
1º SP	34,9 mil
2º RJ	18,2 mil
3º CE	8,9 mil

Situação nos municípios

Estáveis

- Manaus (AM)
- Recife (PE)
- Belém (PA)
- Curitiba (PR)

Desacelerados

- São Paulo (SP)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Fortaleza (CE)
- Brasília (DF)

Dados das 20h de 25 set
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias



Vídeo mostra Cássio Remis sendo morto; suspeito é irmão do prefeito de Patrocínio (MG)

Pré-candidato a vereador é morto a tiros em Minas

Pré-candidato a vereador em Patrocínio (MG), Cássio Remis foi morto a tiros na quinta (24) após criticar ação da prefeitura em live e discutir com o secretário de Obras, Jorge Marra, irmão do prefeito, Deiró Marra. Até ontem, Jorge estava foragido. Poder A11

Wal do Açaí se candidata como Wal Bolsonaro

Poder A12

Protestos eclipsam quadro grave da Covid entre latinos

Bastante afetada pela Covid, apesar de sinais de estabilização, a América Latina vê crises políticas e sociais eclipsarem a questão sanitária. Colômbia, Chile e Bolívia são alguns dos países em que protestos e instabilidade se sobrepõem à pandemia. Mundo A16

EDITORIAIS A2

O problema do MEC

Sobre declarações do ministro Milton Ribeiro.

Fora do radar

Acerca da redução dos investimentos externos.

Esporte B6

Jogadores trintões dominam a lista de artilheiros do país na temporada

Comida C7

Brasil ganha mais dois restaurantes com duas estrelas no Guia Michelin

Ilustrada C1

Biografia de George Orwell mostra como '1984' se aproxima dos dias de hoje

Morar C8

Novos condomínios terão espaço para festa no jardim e cinema a céu aberto

Alta de insumos já ameaça contratos de obras públicas

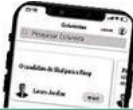
O aumento no custo dos materiais de construção deve gerar onda de pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro em contratos de obras públicas pelo país. Sem determinação de insumos, construtores alertam para paralisação ou atraso. Mercado A19

Promoção beneficiará 162 mil no Executivo

Um a cada quatro servidores do Executivo federal conseguirá elevar o salário neste ano graças a brecha na lei que congelou os vencimentos dos funcionários até o fim de 2021. A21

**Análise na palma da mão**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Terá acesso a todos os columnistas, em tempo real, em um só lugar.

**Amy Coney Barrett:**

Ultraconservadora é escolhida para a Suprema Corte dos EUA **PÁGINA 27**

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.827 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

MUDANÇA

Celso de Mello antecipa saída do STF e abre corrida por sua vaga

Nomeação de substituto deve ocorrer antes das eleições municipais. Jorge Oliveira é visto como favorito

Mais antigo integrante do Supremo Tribunal Federal e relator do inquérito que investiga se o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir indevidamente na Polícia Federal, o ministro Celso de Mello antecipou sua aposentadoria para 13 de outubro, por motivo de saúde. Em novembro ele completa 75 anos e seria obrigado a deixar o cargo. A expectativa é que a nomeação seja feita antes das eleições municipais, em novembro. O ministro Jorge Oliveira, da Secretaria-Geral, amigo de Bolsonaro, é visto como favorito em lista que tem ainda o ministro da Justiça, André Mendonça; o juiz William Douglas, apoiado por Flávio Bolsonaro; o ex-presidente do STF João Otávio Noronha; e o procurador-geral da República, Augusto Aras. **PÁGINA 4**



SEM VITRINE FECHAMENTO DE LOJAS É DESAFIO PARA SHOPPINGS

Entre abril e agosto, 11 mil lojas fecharam as portas nos shoppings do país, fenômeno que também atingiu o RioSul, em Botafogo. As negociações para a redução dos custos dos lojistas continuam, já que o faturamento ainda está 27,4% abaixo do registrado antes da pandemia. Também afetam o desempenho a falta dos cinemas e a opção dos consumidores pelo comércio de rua. **PÁGINA 21**

MERVAL PEREIRA

Impacto econômico de decisões do STF preocupa Fux **PÁGINA 2**

EURÍPEDES ALCÂNTARA

Antropologia de uma start-up digital no Vale do Silício **PÁGINA 3**

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

A natureza dá seus sinais e contra-ataca **SEGUNDO CADERNO**

MARTÍN FERNÁNDEZ

Por questões de saúde pública, o Brasileiro deveria ser cancelado **PÁGINA 29**

Flávio doou R\$ 733 mil à mãe em dinheiro

O senador Flávio Bolsonaro declarou à Receita Federal uma doação de R\$ 733 mil em espécie para a mãe, Rogéria Bolsonaro, em 2010, informou AGUIRRE TALENTO e JULIANA DAL PIVA. À época, ele era deputado na Alerj. O MP investiga a prática de "rachadinhas" no período. Flávio nega irregularidades. **PÁGINA 30**

Delator cita Castro em desvio na Saúde

Em sua delação, o ex-secretário Edmar Santos envolveu o governador em exercício, Cláudio Castro, nos desvios na Saúde. Ele relatou conversa com o presidente da Alerj, André Ceciliano, em que o parlamentar cita pagamento de propina a Castro na verba doada pela Casa para combater a Covid. Governador nega. **PÁGINA 33**

Entrevistado ainda no Rio de Janeiro



—Perdoai-os, pai... eles não sabem em quem votam!

ENTREVISTA/ANDRÉ SANTA CRUZ

É preciso o 'balcão único' para agilizar registro de empresas

Diretor do Departamento Nacional de Registro Empresarial (Dre) afirma que, até o início do ano que vem, empresas poderão ser abertas no Rio e em São Paulo em um dia, e com um só procedimento. Isso será possível com a criação de um "balcão único", uma das metas para reduzir a burocracia. **PÁGINA 25**

SEGUNDO CADERNO

Nem tudo está perdido no mundo dos algoritmos



Tema de filmes, livros e estudos acadêmicos, o lado nocivo das mídias sociais, que roubam a atenção e mais desagregam do que unem, vem assustando muita gente. Mas especialistas que estão à frente de projetos inovadores pelo país mostram que é possível usar o mundo digital a nosso favor.

PEDRO DORIA

Filme 'O dilema das redes' pode ser passo para a solução **SEGUNDO CADERNO**

Liga de blocos defende a suspensão do carnaval de rua

Sebastiana, que reúne blocos de Centro, Zona Sul e Santa Teresa, quer que os desfiles sejam cancelados até que surja uma vacina. **PÁGINA 38**

Nem o pardal escapou do gato



A Light desativou uma ligação clandestina de energia que supria radar da CET-Rio na Rua Marquês de Jacarepaguá, entre Taquara e Pechincha. A denúncia do gato foi feita por um morador a comissão da Alerj. A CET-Rio informou que pediu o desligamento do equipamento até que se verifique a situação. **PÁGINA 38**

TJ de Mato Grosso do Sul libera desmatamento que a 1ª instância havia barrado

A pedido do Instituto de Meio Ambiente do estado, o Tribunal de Justiça de MS reformou decisões da primeira instância que impediam o desmate em três fazendas em Corumbá, duas delas atingidas pelo fogo recente. **PÁGINA 11**

Vantagem de Biden sobre Trump fica mais estreita

Apesar de liderar as pesquisas nacionais por sete pontos, democrata vê margem se reduzir em seis estados decisivos. **PÁGINA 27**

Com Covid em alta de novo, Rio ultrapassa cem mil casos

Após oito dias de aumento da média móvel de casos no estado, capital já está em situação crítica nos leitos de UTI, alerta Fiocruz. **PÁGINA 15**

CONTAGIADOS 4.692.579 | **MORTOS 140.709**
PONTE: CONSORCIO DE VEÍCULOS DE FRENTEIRA

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1800; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA; BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 2020

NÚMERO 20344 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

A curta e trágica vida de Luiz, 12

Foto: Minireto Júnior/CPA Press



Morador da Chácara Santa Luzia, na Estrutural, uma das regiões mais pobres do DF, Luiz César (foto) vivia com a avó num barraco. E a senhora, de 55 anos, tinha planos para o neto: queria o menino em uma escola nova. Há sete meses, no entanto, tudo ruído. Luiz desapareceu de casa e seu corpo foi encontrado numa fossa: ele havia sido estrangulado. O assassinato começou a ser desvendado com a prisão de Everaldo Cordeiro de Neves, 21. O suspeito do crime ainda não revelou o motivo de tanta crueldade. "Nada justifica o que fizeram com meu neto. Sinto muita falta dele e espero que a justiça seja feita", lamentou a avó, que, diante da violência, tem medo de se identificar. PÁGINA 15

DF alcançou imunidade de rebanho, diz Ibaneis

Isso significa que o número de pessoas imunes ao coronavírus chegou a tal ponto que a taxa de novas infecções tende a cair cada vez mais no Distrito Federal. Diante do novo quadro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirma que unidades de saúde já podem liberar parte dos leitos de internação e de UTIs hoje destinados exclusivamente a doentes com covid-19 e retomar atendimentos suspensos por causa da pandemia. Apesar do novo quadro, especialistas alertam a população para não relaxar nas medidas sanitárias, como isolamento social, uso de máscaras e higienização das mãos com álcool em gel. PÁGINA 16

Pets ajudam a aliviar tensões da pandemia

A companhia de bichos de estimação faz com que as pessoas lidem melhor com as medidas de isolamento, mostra pesquisa britânica. Entrevistados avaliam que sentem menos solidão e até conseguem se manter em forma. PÁGINA 12

Marcos Hermes/Duolagão



Os 75 anos da musa Gal Costa

Ela inspirou a Tropicália e faz live para comemorar o aniversário, hoje. Ao **Correio**, a cantora resume as cinco décadas de carreira: "Trajetória vitoriosa". PÁGINA 20

Gama x Brasiliense volta a ser nacional

Doze anos depois do último duelo entre os maiores rivais do DF pela Série B do Campeonato Brasileiro, os dois times se reencontraram, hoje, às 17h, no Bezerão, desta vez na quarta divisão. PÁGINA 15

Rafael Inácio/AP



Manhã de terror em Paris

Às 11h45 (hora local) de ontem, paquistanês usou cutelo para golpear dois funcionários de agência audiovisual, perto da redação do jornal satírico **Charlie Hebdo** — alvo de massacre em 2015. Vítimas foram internadas em estado grave. Sete suspeitos estão presos. Ministro do Interior francês confirma terrorismo islâmico. PÁGINA 10

Editais para 2 mil vagas na PRF pode sair este ano

O concurso para a Polícia Rodoviária Federal foi confirmado pelo presidente Jair Bolsonaro. Inicialmente, a previsão é de que as regras do certame serão divulgadas em dezembro, com inscrições em abril. Em disputa, estarão os cargos de policial, com salário de aproximadamente R\$ 10 mil, e de agente administrativo, com contracheque em torno de R\$ 5 mil. PÁGINA 7

Celso de Mello antecipa aposentadoria e deixa STF em 13 de outubro

Decano da Corte, magistrado faz 75 anos em novembro, quando deveria ser substituído compulsoriamente. O pedido para sair antes apressou a corrida pelo cargo. O ministro da Justiça, André Mendonça, e o secretário-geral da Presidência, Jorge Oliveira, estão entre os favoritos à vaga. PÁGINAS 2 E BRASÍLIA-DF, 3

Mega-Sena

Hoje é dia de R\$ 50 milhões

Termina às 19h o prazo para apostas no concurso 2303, que terá o sorteio às 20h. A aposta mínima custa R\$ 4,50.

PÁGINA 17

Audidores

Trenzinho da alegria no TCU

Nos moldes da promoção realizada pela AGU, Tribunal eleva 39 servidores ao topo da carreira, com reajuste salarial.

PÁGINA 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dafr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(061) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .